



# **PRUDENCIAL SEGUROS, S.A.**

**Demonstrações Financeiras 2022**

**Balanço e Conta de Ganhos e Perdas da Prudencial Seguros, S.A. à data de 31 de Dezembro de**  
**2022**

Código das Contas	Activo	Notas as Contas	Exercício					Exercício Anterior Totais Activo Líquido	
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Provisões e Amortizações		Totais Activo Líquido
	Investimentos								
210+250+253	Imóveis	10	0	3,035,285,000	0	3,035,285,000	0	3,035,285,000	2,975,285,000
2010+2110	Títulos de rendimento variável		0	0	0	0	0	0	0
2011+2111	Títulos de rendimento fixo		0	0	0	0	0	0	0
2012+2112	Empréstimos hipotecários		0	0	0	0	0	0	0
2013+2113	Outros empréstimos		0	0	0	0	0	0	0
2014+2114	Depósitos em Instituições de Crédito	9	0	22,668,608	0	22,668,608	0	22,668,608	0
2015+2115	Outros		0	0	0	0	0	0	0
22	Depósitos Junto de Empresas Cedentes		0	0	0	0	0	0	0
	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido								
320	Provisão Matemática do Ramo Vida		0	0	0	0	0	0	0
321	Provisão Matemática do Ramo Ac. Trabalho		0	0	0	0	0	0	0
322	Provisão para Riscos em Curso	11	0	44,833,716	0	44,833,716	0	44,833,716	272,742,194
323	Provisão para Sinistros Pendentes	11	0	29,727,591	0	29,727,591	0	29,727,591	29,727,591
	Prémios em Cobrança								
400	- Directa	12	0	3,758,199,852	0	3,758,199,852	0	3,758,199,852	3,461,656,568
401	- Indirecta		0	0	0	0	0	0	0
	Devedores								
41+42+470	Por Operações de Seguro Directo	13	0	701,122,971	0	701,122,971	0	701,122,971	503,673,618
43+44	Por Operações de Resseguro	14	0	0	652,731	652,731	0	652,731	0
46	Estado e Outros Entes Públicos	15	0	0	0	0	0	0	9,622,165
472	Subscritores de Capital	16	0	0	0	0	0	0	0
473	Accionistas	16	0	0	0	0	0	0	0
474	Outros	16	0	0	880,104,269	880,104,269	0	880,104,269	1,958,668,759
	Outros Elementos do Activo								
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências	5	0	0	1,107,890,992	1,107,890,992	756,790,749	351,100,243	530,182,920
10+11	Depósitos Bancários e Caixa	17	0	0	91,026,371	91,026,371		91,026,371	235,794,057
27	Outros								
	Acréscimos e Diferimentos								
4800	Juros a receber		0	0	0	0	0	0	0
4801+481	Outros acréscimos e Diferimentos	18	0	0	42,852,137	42,852,137	0	42,852,137	44,265,319
23+251+254	Imobilizações Incorpóreas	5	0	0	340,086,764	340,086,764	31,826,020	308,260,745	295,823,852
	<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>7,591,837,738</b>	<b>2,462,613,264</b>	<b>10,054,451,002</b>	<b>788,616,768</b>	<b>9,265,834,234</b>	<b>10,317,442,043</b>

Técnico de Contas

Conselho de Administração

Código das Contas	Passivo	Notas as Contas	Exercício				Exercício Anterior
			Vida	Não Vida	Contas	Totais	
300	Provisão Matemática do Ramo Vida						
	- De Seguros Directos	11	0	0	0	0	0
310	-De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0
	-Provisão Matemática de Ac. Trabalho						
301	- De Seguros Directos	11	0	0	0	0	0
311	- De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0
	Provisão para Riscos em Curso						
302	- De Seguros Directos	11	0	1,298,993,493	0	1,298,993,493	951,108,907
312	- De Resseguros Aceites		0		0	0	0
303	Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho	11	0	125,589,831	0	125,589,831	208,468,355
	Provisão para Sinistros Pendentes						
304	- De Seguros Directos	11	628,536,830	69,690,231	0	698,227,061	711,013,526
313	- De Resseguros		0	0	0	0	0
305	Provisão para Desvios de Sinistralidade		0	0	0	0	0
	Fundo de Actualização e Regularização						
33			0	0	0	0	0
	Outras Provisões						
490	Provisão para Prémios em Cobrança	8	0	0	1,042,588,086	1,042,588,086	2,109,153,334
491	Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa		0	0	0	0	0
492	Provisão para Riscos e Encargos	8	0	0	859,249,365	859,249,365	9,766,389
	Depósitos Recebidos de Resseguradores						
45			0	0	0	0	0
	Credores						
41+42	Por Operações de Seguro Directo	13	0	0	94,764,106	94,764,106	223,020,133
43+44	Por Operações de Resseguro	14	0	0	1,166,264,909	1,166,264,909	1,166,264,909
471	Empréstimos Bancários		0	0	0	0	0
46	Estado e Outros Entes Públicos	15	0	0	1,772,612,041	1,772,612,041	1,787,787,445
473	Accionistas	16	0	0	0	0	0
474	Outros	16	0	0	0	0	343,140,712
482+483	Acréscimos e Diferimentos	18	0	0	58,556,174	58,556,174	61,523,552
	Capital						
50		19	0	0	960,000,000	960,000,000	960,000,000
520	Reserva Legal	19	0	0	22,668,608	22,668,608	0
	Flutuação de Valores						
	- De Títulos		0	0	0	0	0
550			0	0	0	0	0
551	- De Imóveis	19	238,352,000	819,723,223	0	1,058,075,223	1,058,075,223
552	- De Câmbios		0	0	0	0	0
59	Resultados Transitados	19	0	0	705,450,950	705,450,950	614,776,516
88	Resultados do Exercício	19	0	0	-597,205,615	-597,205,615	113,343,040
	<b>TOTAL</b>		<b>866,888,830</b>	<b>2,313,996,778</b>	<b>6,084,948,625</b>	<b>9,265,834,234</b>	<b>10,317,442,043</b>

Técnico de Contas

Conselho de Administração

Conta	Débitos	Notas as contas	Exercício										Exercício Anterior	
			Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais		Totais
6100	Provisão Matemática	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6101	- De Seguros Directos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6102	- De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	- De Resseguros Cedidos (Diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6110	Provisão para Riscos em Curso	21	0	0	0	28,618,340	3,213,668	40,250,628	0	0	595,904,276	0	667,986,912	1,268,056,859
6111	- De Seguros Directos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6112	- De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
612	- De Resseguros Cedidos (Diminuição)	21	0	0	0	0	0	0	225,701,608	0	2,206,871	0	227,908,478	65,692,778
612	Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	187,733,244
613	Provisão para Desvio de Sinistralidade		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
62	Participação nos resultados		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6640	Provisão para Prémios em Cobranças	12	0	0	0	0	0	0	0	0	-1,066,565,248	-1,066,565,248	-301,324,975	0
	Indemnizações													
600	- De Seguros Directos													
6000	- Do Exercício	23	472,989,407	177,577,156	0	430,294,200	6,965,501	47,918,836	0	0	0	0	1,135,745,100	306,425,998
6001	- De Exercícios Anteriores (reajustamentos)	23	0	0	0	0	16,982,147	1,948,080	0	0	0	0	18,930,228	238,806,488
601	- De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Comissões													
630	- De Seguros Directos	24	0	6,381,307	0	70,286,078	0	4,032,223	0	2,259,120	0	0	82,958,728	38,257,653
631	- De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	133,563,752	0	0	0	133,563,752	0
632 + 633	- Despesas de Aquisição		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
640	Encargos de Resseguros Cedidos	25	0	0	0	0	0	53,614,150	1,204,832,260	0	3,414,299	0	1,261,860,710	2,563,392,585
641	- Prémios		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	- Juros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Perdas Realizadas em Investimentos													
650	- Afectos às Provisões Técnicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
651	- Livres		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
660	Custos com o Pessoal	26	0	0	0	0	0	0	0	0	554,480,006	554,480,006	532,175,555	0
661	Outros custos Administrativos	27	0	0	0	0	0	0	0	0	1,952,742,452	1,952,742,452	462,269,161	0
662	Impostos e Taxas	28	0	0	0	0	0	0	0	0	31,858,299	31,858,299	7,891,841	0
663	Amortizações	29	0	0	0	0	0	0	0	0	209,939,271	209,939,271	232,825,296	0
6641	Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6642	Provisão para Riscos e Encargos	8	0	0	0	0	0	0	0	0	442,614,885	442,614,885	0	0
671+672	Outros Custos	31	0	0	0	0	0	0	0	0	68,212,624	68,212,624	133,812,142	0
670	Custos e Perdas Extraordinárias	31	0	0	0	0	0	0	0	0	171,417,051	171,417,051	706,239,509	0
86	Imposto sobre os lucros do Exercício	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	286,903,128
88	Resultado do Exercício		0	0	0	0	0	0	0	0	-597,205,615	-597,205,615	113,343,040	0
	<b>TOTAL</b>		472,989,407	183,958,463	0	529,198,618	27,161,316	147,763,917	1,564,097,620	2,259,120	601,525,446	1,767,493,725	5,296,447,633	6,842,500,302

Técnico de Contas

Conselho de Administração

Código das Contas	Crédito	Notas as contas	Exercício										Exercício Anterior	
			Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros Danos em Coisas	Automóvel	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais		Totais
	Provisão Matemática													
7100	- De Seguros Directos (Diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7101	- De Resseguros Aceites (Diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7102	- De Resseguros Cedidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Provisão para Riscos em Curso													
7110	- De Seguros Directos (Diminuição)	21	0	23,824,001	0	0	0	38,237,315	0	257,239,766	801,243	0	320,102,325	999,133,368
7111	- De Resseguros Aceites (Diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7112	- De Resseguros Cedidos	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	272,642,191
712	Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	22	0	82,878,524	0	0	0	0	0	0	0	0	82,878,524	0
713	Provisão para Desvio de Sinistralidade		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
72	Resultados Distribuídos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Prémios e s/ adicionais													
700	- De Seguros Directos	32	389,813,478	705,559,999	0	177,758,788	109,229,024	159,955,514	1,295,167,629	25,424,025	1,626,951,998	0	4,489,860,454	5,361,739,595
701	- De Resseguros Aceites		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Receitas de Resseguros Cedidos													
740	- Indemnizações	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
741	- Comissões	25	0	0	0	0	0	0	220,588,745	0	0	0	220,588,745	117,902,370
	Ganhos realizados em Investimentos													
750	- Afectos às provisões técnicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
751	- Livres		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rendimentos de Investimentos													
760	- De valores afectos às provisões técnicas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
761	- De valores livres		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
771+772	Outros Proveitos	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,783,376	2,783,376	57,558,366
770	Proveitos e Ganhos Extraordinários	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	180,234,209	180,234,209	33,524,412
	<b>TOTAL</b>		<b>389,813,478</b>	<b>812,262,523</b>	<b>0</b>	<b>177,758,788</b>	<b>109,229,024</b>	<b>198,192,829</b>	<b>1,515,756,375</b>	<b>282,663,791</b>	<b>1,627,753,241</b>	<b>183,017,584</b>	<b>5,296,447,633</b>	<b>6,842,500,302</b>

Técnico de Contas

Conselho de Administração

## **Notas as Demonstrações Financeira**

## **PRUDENCIAL SEGUROS, SA**

### **Anexos às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022**

(montante expresso em Kwanzas - mAOA)

#### **1 NOTA INTRODUTÓRIA**

A Prudencial Seguros, S.A. (adiante designada por “Prudencial Seguros”, “Seguradora” ou “Companhia”) foi constituída em 2012 com Matrícula C.R.C de Luanda nº 1061 12 e Licença nº 15/ISS/MF/13 para a exploração cumulativa dos ramos Vida e Não Vida, emitida pelo Instituto de Supervisão de Seguros (actualmente Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros – ARSEG) e homologada por Sua Excelência o Sr. Ministro das Finanças, Dr. Armando Manuel em 22 de Maio de 2013.

A Seguradora foi constituída com um capital social de 960 000 000 AOA (novecentos e sessenta milhões de kwanzas), equivalente a 10.000.000 USD (dez milhões de dólares), correspondentes a capitais unicamente nacionais, tendo a sua Sede em Talatona, Zona 4, Edifício Imosol, 4ª andar, Luanda – República de Angola.

Em 2022 por Despacho nº 1890/DSS/DSI/GACA/ARSEG/2022, a ARSEG (Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros – ARSEG) revogou a licença de exploração do Ramo vida, dando resposta positiva a solicitação do conselho de administração da seguradora.

As presentes Demonstrações Financeiras refletem a posição financeira da Companhia e o resultado das suas operações realizadas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e foram aprovadas por deliberação do Conselho de Administração em 21 de Abril de 2023.

#### **2 BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS ADOPTADOS**

##### **2.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Seguradora, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pelo Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro e subsequente Rectificação de 24 de Maio de 2004.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos e alguns imóveis, os quais foram registados com base no princípio do valor de mercado, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidas para moeda nacional, com base nas taxas de câmbios em vigor à data.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, materialidade e da não compensação de saldos.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

A Companhia apresenta valores comparativos de 2021. As políticas contabilísticas encontram-se



consistentes com as utilizadas em exercícios anteriores. Nos valores do exercício de 2022 não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas na Nota 2.3, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

## 2.2 Conversão de Saldos e Transacções em Moeda Estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Companhia) são registadas às taxas de câmbio das datas das respectivas transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas à taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

Câmbio a 31.12.2022	Compra	Venda	Média
AOA – USD	503,691	503,691	503,691
AOA – EUR	537,438	537,438	537,438

Câmbio a 31.12.2021	Compra	Venda	Média
AOA – USD	554,981	554,981	554,981
AOA – EUR	629,015	629,015	629,015

## 2.3 Princípios contabilísticos e critérios valométricos

As principais políticas contabilísticas e critérios valométricos adoptadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas abaixo e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

### 2.3.1 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição e são constituídas, basicamente, por despesas de constituição, legalização da sociedade, software e obras em imóveis arrendados.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual de 33,33% (3 anos). A companhia procede a amortizações em duodécimos, iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição ou entrada em funcionamento.

De salientar que este tipo de activos estão sujeito a testes de imparidade, quando se verifica a sua ocorrência é reflectida em resultados.

### 2.3.2 Imobilizações corpóreas

Estes bens do imobilizado estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição e as suas amortizações são calculadas por duodécimos, iniciando a amortização no mês seguinte ao da sua aquisição

ou início de utilização, com base nas taxas anuais, que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens. As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas definidas no decreto Presidencial nº 207/15, de 5 de Novembro.

Bens	Taxa Amortiz.
Equipamento Informático	16,66 a 33,33%
Equipamento Administrativo	10,00%
Instalações interiores	10,00%
Equipamento de transporte	25,00%
Outros equipamentos	10,00%
Imobilizado incorpóreo	20,00%

Benfeitorias e grandes reparações subsequentes são reconhecidas como activo sempre que for provável que delas resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

De salientar que este tipo de activos estão sujeitos a testes de imparidade, quando se verifica a sua ocorrência é reflectida em resultados.

### 2.3.3 Depósitos bancários e caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

### 2.3.4 Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro do Ministério das Finanças.

As provisões técnicas a serem constituídas pela Seguradora são as seguintes:

#### a) Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, com excepção dos referentes aos ramos “Vida” e “Acidentes de Trabalho”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “pro rata temporis”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”.

#### b) Provisão matemática para o ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovados. Os produtos do ramo vida podem separar-se entre produtos de risco e produtos financeiros.

**c) Provisão matemática para o ramo de acidentes de trabalho**

A provisão matemática relativa ao ramo de Acidentes de Trabalho corresponde ao valor actual das pensões, calculado em conformidade com as disposições aprovadas e tendo em conta o disposto no artigo 3º do Decreto Executivo nº 6/2003, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras, denominadas pensões presumíveis.

**d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho**

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de “Acidentes de Trabalho” corresponde a 25% dos prémios simples do ramo “Acidentes de Trabalho” líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício, conforme requerido legalmente.

**e) Provisão para sinistros pendentes**

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

**f) Provisões técnicas de resseguro cedido**

As provisões técnicas de resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

**2.3.5 Capital Próprio**

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

**2.3.6 Reserva Legal**

A companhia constitui de acordo com os termos do artigo 24.º da Lei n.º 1/00, Lei Geral da Actividade Seguradora, sobre a reserva legal, uma fracção não inferior a 10% dos lucros líquidos da companhia, numa base anual, à formação da reserva legal até atingir 50% do capital social, sem prejuízo da legislação geral em vigor no País.

### 2.3.7 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual (valor de mercado).

#### a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta "Flutuação de Valores - De Imóveis".

Segundo a política da Companhia os imóveis são avaliados com uma periodicidade mínima de 2 (dois) anos, em conformidade com o disposto no art. 107º do Decreto Legislativo Presidencial 7/13, de 11 de Outubro, a Companhia tem como referencial a política dos Activos OIC Imobiliários.

Quando alienados, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registados nas respectivas contas de "Ganhos realizados em investimentos" ou "Perdas realizadas em investimentos".

#### b) Investimentos Financeiros

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Deverão distinguir-se as seguintes carteiras de investimentos, que serão objecto de contabilização separada.

Tratando-se de aumento de valor, na conta de flutuações de valores (balanço-passivo); tratando-se de uma diminuição de valor, na conta flutuação de valores (balanço-activo).

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

- Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;
- Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo.

Deverão distinguir-se as seguintes carteiras de investimentos, que serão objecto de contabilização separada.

Tratando-se de aumento de valor, na conta de flutuação de valores (Balanço-Passivo); tratando-se de uma diminuição de valor, na conta flutuação de valores (Balanço-Activo).

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta "Flutuação de Valores – De Títulos".

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
- Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

### c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos das acções que são contabilizados na altura do recebimento dos dividendos atribuídos.

### 2.3.8 Outras provisões

#### a) Provisão para prémios em cobrança

Esta provisão é constituída para fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. A provisão para prémios em cobrança é determinada aplicando os critérios requeridos pela ARSEG, previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Complementarmente, são realizadas análises casuísticas pelos Serviços da Companhia aos tomadores de seguros, podendo estes serem alvo de ajustamento, tendo por base um critério económico, por forma a reduzir o respectivo saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

#### b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

Esta provisão destina-se a fazer face aos riscos de cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. O seu valor é calculado pela aplicação de critérios económicos.

#### c) Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

### 2.3.9 Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Seguradora realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, as contas de provisões técnicas, nomeadamente, a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros, assim como o reconhecimento de valores a receber e a pagar, até à data do respectivo recebimento ou pagamento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

### **2.3.10 Comissões**

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

### **2.3.11 Responsabilidade por férias e subsídio de férias**

Incluída na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, corresponde a cerca de um mês e meio de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

### **2.3.12 Imposto sobre os lucros**

A empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 35%. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. O imposto correspondente à atividade da Companhia é refletido na conta de ganhos e perdas e/ou em capital próprio, consoante o caso.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos correntes sobre o rendimento são refletidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de imóveis). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício. A empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial.

### **2.3.13 Devedores**

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

### **2.3.14 Credores**

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico, é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

## **2.4 Principais estimativas**

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Seguradora. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora são apresentadas nos pontos acima da nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

### **2.4.1 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro**

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de “provisões técnicas”. Uma das principais provisões é a Provisão Para Sinistros Pendentes. Esta Provisão, constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Seguradora calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

### **2.4.2 Impostos sobre os lucros**

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, apesar do Conselho de Administração não considerar expectável, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

### **2.4.3 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas**

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

### **2.4.4 Justo valor dos imóveis**

Os imóveis encontram-se valorizados com base em avaliações de peritos externos devidamente credenciados, as quais tiveram por base pressupostos cuja influência da conjuntura económica e financeira e capacidade do mercado em transaccionar a oferta disponível são determinantes. O valor de mercado destes activos está, assim, dependente da verificação dos pressupostos utilizados nas respectivas avaliações e na evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

## **3 DERROGAÇÕES AOS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições do PCES.

## **4 INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Prudential Seguros não dispõe de títulos e participações financeiras.



## 5 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMOBILIZADO

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o ano de 2022 e 2021 foram as seguintes:

Rubricas	Saldo inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo final (valor líquido)
	Valor bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>									
Despesas de constituição e instalação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas em edifícios arrendados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trespases	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações incorpóreas	58,026,892	21,428,668	0	0	0	0	10,397,351	0	26,200,873
Imobilizações em curso	259,225,627	0	22,834,245	0	0	0	0	0	282,059,872
<b>Sub-total</b>	<b>317,252,519</b>	<b>21,428,668</b>	<b>22,834,245</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10,397,351</b>	<b>0</b>	<b>308,260,745</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>									
Equipamento administrativo	164,458,416	35,432,738	0	0	0	0	16,445,841.62	0	112,579,837
Máquinas e ferramentas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamento informático	283,466,123	201,255,106	5,037,599	0	0	0	57,130,949.47	0	30,117,667
Instalações interiores	45,876,296	16,075,775	0	0	0	0	4,587,629.61	0	25,212,892
Material de transporte	369,752,039	241,807,773	9,517,544	0	0	0	76,340,882.00	0	61,120,928
Equipamento hospitalar	166,884,559	52,533,341	0	0	0	0	38,756,816.71	0	75,594,402
Outras imobilizações corpóreas	56,996,315	10,146,099	5,902,100	0	0	0	6,279,799.88	0	46,472,516
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Sub-total</b>	<b>1,087,433,749</b>	<b>557,250,831</b>	<b>20,457,242</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>199,541,919</b>	<b>0</b>	<b>351,098,241</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1,404,686,269</b>	<b>578,679,500</b>	<b>43,291,488</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>209,939,271</b>	<b>0</b>	<b>659,358,986</b>

As aquisições de imobilizado corpóreo e incorpóreo, realizadas no exercício de 2022, ascenderam a 43.000 milhares de AOA as quais respeitam, essencialmente, à aquisição de software de suporte ao negócio da Companhia, aquisição de viatura, e de equipamento.

O imobilizado em curso diz respeito ao software técnico de apoio à actividade seguradora que a Companhia está a implementar, o qual foi adquirido no decorrer do exercício de 2019 e ainda se encontra em desenvolvimento, de forma a acompanhar o crescimento que se tem verificado nos últimos ano.

### 5.1 IMOBILIZADO CORPÓREO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o imobilizado corpóreo decompunha-se como segue:

Rubricas	2022	2021	Variação 2022/2021
Equipamento administrativo	164,458,416	164,458,416	0
Instalações interiores	45,876,296	45,876,296	0
Equipamento informático	288,503,722	283,466,123	5,037,599
Material transporte	379,269,583	369,752,039	9,517,544
Outras imobilizações corpóreas	229,782,975	223,880,875	5,902,100
<b>Valor Bruto</b>	<b>1,107,890,992</b>	<b>1,087,433,749</b>	<b>20,457,242</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>	<b>-756,790,749</b>	<b>-557,250,829</b>	<b>-199,539,919</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>351,100,243</b>	<b>530,182,920</b>	<b>-179,082,677</b>

## 5.2 IMOBILIZADO INCORPÓREO

Rubricas	2022	2021	Varição 2022/2021
Outras imobilizações incorpóreas	58,026,892	58,026,892	0
Imobilizações em curso	282,059,872	259,225,627	22,834,245
<b>Valor Bruto</b>	<b>340,086,764</b>	<b>317,252,520</b>	<b>22,834,245</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>	<b>-31,826,020</b>	<b>-21,428,668</b>	<b>-10,397,351</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>308,260,745</b>	<b>295,823,852</b>	<b>12,436,893</b>

## 6 MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES

As variações ocorridas durante o exercício de 2021 e 2020 relativas aos movimentos de reavaliações:

Flutuação de valores	Imóveis
Início do exercício	2,975,285,000
Aumentos	0
Fim do Exercício	2,975,285,000
Custo histórico	1,825,451,971
Reavaliações	0
<b>Valores contabilísticos reavaliados</b>	<b>0</b>

Com base nos vários métodos de avaliação utilizados pelo avaliador, o Conselho de Administração da Companhia, de forma prudente, optou por não valorizar os imóveis no exercício corrente. E considerando o volátil contexto económico que Angola atravessa, a realização do valor destes activos estará, assim, muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário, pelo que entendemos que a abordagem mais conservadora é a mais indicada.

Exercício da última avaliação	Valor de aquisição	Valor de balanço
N	1,885,451,971	3,035,285,000
N-1	1,825,451,971	2,975,285,000
N -2	1,917,209,777	2,155,561,777
N-3	0	0
N-4	0	0
Anterior	0	0

## 7 EXPLICAÇÃO DO TRATAMENTO FISCAL DA «RESERVA DE REAVALIAÇÃO».

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis, sendo os valores reconhecidos pela Seguradora relativos a reavaliações de imóveis.

## 8 DESDOBRAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DAS PROVISÕES NÃO TÉCNICAS

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o ano de 2022 e 2021 foram as seguintes:

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisão para prémios em cobrança	2,109,153,334	-	- 1,066,565,248	1,042,588,086
Provisões para riscos e encargos	9,766,389	849,482,976	-	859,249,365
<b>TOTAL</b>	<b>2,118,919,723</b>	<b>849,482,976</b>	<b>-1,066,565,248</b>	<b>1,901,837,452</b>

A provisão para riscos e encargos destina-se a registar responsabilidades derivadas de riscos de natureza específica e provável, nomeadamente contingências relacionadas com a sua actividade. Com excepção da Provisão para Prémios em Cobrança que obedeceu aos critérios fixados pela ARSEG conforme explicado na Nota 12, as restantes provisões obedecem à aplicação de critérios económicos.

## 9 INVESTIMENTOS

As rubricas de Investimentos, decompunham-se a 31 de Dezembro de 2022 e a 31 de Dezembro de 2021, como segue:

Investimentos	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
<b>Imóveis</b>				
Terreno Talatona	438,352,000.00	-	-	438,352,000.00
Terreno Lunda Sul	-	60,000,000.00	-	60,000,000.00
Clínica Hospitalar Maria Apólo	2,536,933,000.00	-	-	2,536,933,000.00
Terrenos e Edifícios em curso	-	-	-	-
<b>Sub-total</b>	<b>2,975,285,000.00</b>	<b>60,000,000.00</b>	<b>-</b>	<b>3,035,285,000.00</b>
<b>Depósitos em instituições de crédito</b>				
Banco BIC	-	22,668,607.80	-	22,668,607.80
<b>Sub-total</b>	<b>-</b>	<b>22,668,607.80</b>	<b>-</b>	<b>22,668,607.80</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2,975,285,000.00</b>	<b>82,668,607.80</b>	<b>-</b>	<b>3,057,953,607.80</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2020, os investimentos em imóveis encontram-se valorizados de acordo com o valor actual de mercado apurado à data da avaliação conforme explicado na Nota 10.

## 10 IMÓVEIS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os imóveis decompunha-se como segue:

Imóveis	Saldo Inicial		Aquisições e Benefeitorias	Reavaliações e diminuições de balanço	Trasferências	Alienações	Saldo final	
	Valor de Aquisição	Valor do Balanço					Valor de Aquisição	Valor de balanço
<b>De Serviço Proprio</b>								
Terreno Talatona	200,000,000	438,352,000	0	0	0	0	200,000,000	438,352,000
	200,000,000	438,352,000	0	0	0	0	200,000,000	438,352,000
<b>De Rendimento</b>								
Terreno Lunda Sul	0	0	0	0	60,000,000	0	60,000,000	60,000,000
Clínica Hospitalar Maria Apól.	1,625,451,971	2,536,933,000	0	0	0	0	1,625,451,971	2,536,933,000
	1,625,451,971	2,536,933,000	0	0	60,000,000	0	1,685,451,971	2,596,933,000
<b>Imobilizações em Curso</b>								
	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1,825,451,971</b>	<b>2,975,285,000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60,000,000</b>	<b>0</b>	<b>1,885,451,971</b>	<b>3,035,285,000</b>

A titularidade dos imóveis é suportada pelas escrituras e respectivos registos nas conservatórias. O movimento do exercício nesta rubrica deu-se, essencialmente, devido o ajustamento contabilístico- relativo

ao terreno sito na Lunda Sul, inicialmente registada na conta dos devedores e credores.

## 11 PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de Dezembro de 2022 e a 31 de Dezembro de 2021, como segue:

2022				Unidade: AOA
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Redução	Saldo Final
<b>Provisão para riscos em curso</b>				
Seguro directo	951,108,907	347,884,586	-	1,298,993,493
Resseguro cedido	272,742,193	-	227,908,477	44,833,716
<b>Sub-total</b>	<b>678,366,714</b>	<b>347,884,586</b>	<b>227,908,477</b>	<b>1,254,159,778</b>
<b>Provisão para sinistros pendentes</b>				
Seguro directo	711,013,526	-	12,786,465	698,227,061
Resseguro cedido	29,727,591	-	-	29,727,591
<b>Sub-total</b>	<b>681,285,935</b>	<b>0</b>	<b>-12,786,465</b>	<b>668,499,470</b>
<b>Provisão para incapacidades temporárias AT</b>				
Seguro directo	208,458,210	-	82,868,379	125,589,831
Resseguro cedido	0	-	-	0
<b>Sub-total</b>	<b>208,458,210</b>	<b>0</b>	<b>-82,868,379</b>	<b>125,589,831</b>
<b>Provisão matemática vida</b>				
Seguro directo	0	-	-	0.00
Resseguro cedido	0	-	-	0
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Provisão matemática AT</b>				
Seguro directo	0	-	-	0.00
Resseguro cedido	0	-	-	0
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>1,568,110,859</b>	<b>347,884,586</b>	<b>132,253,634</b>	<b>2,048,249,079</b>

## 12 PRÉMIOS À COBRANÇA

A rubrica de prémios em cobrança e respectiva provisão decompunha-se a 31 de Dezembro de 2022 e 2021 como segue:

Rubricas	2022	2021
<b>Prémios à cobrança</b>		
Ramo Vida	0	57,940,747
Ramo Acidentes doenças e viagens	366,323,729	260,071,126
Ramo Incêndio e Outros Danos	2,210,420,037	2,109,098,203
Ramo Automóvel	0	5,227,235
Ramo Transporte	185,961,547	0
Ramo Responsabilidade Civil	29,459,815	0
Ramo Diversos	966,034,724	851,579,667
Outros ramos	0	177,739,590
<b>TOTAL</b>	<b>3,758,199,852</b>	<b>3,461,656,568</b>

A provisão para prémios em cobrança é calculada tendo por base a metodologia requerida pela ARSEG (ver nota 2.3.8). O apuramento desta provisão tem por base a antiguidade dos recibos à cobrança e um ponderador que procura reflectir a sua probabilidade de incumprimento.

Adicionalmente, de forma periódica, a Seguradora efectua análises individuais, para os valores/contratos mais significativos e colectivos/grupo homogéneo para os restantes, aos recibos em cobrança, por forma a aferir o seu risco de incobrabilidade. Caso exista esse risco, a referida provisão é reforçada.

### 13 DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

A rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo decompunha-se a 31 de Dezembro de 2022 e a 31 de Dezembro de 2021, como segue:

Devedores e credores por operações de seguro directo	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
<b>Tomadores de seguro e Mediadores</b>						
Comissões a receber de estornos	68,775	0	<b>68,775</b>	68,775	7903364	-7,834,589
Comissões a pagar	-	72,558,418	<b>-72,558,418</b>	0	57,156,073	-57,156,073
Contas correntes - mediadores	0	22,205,688	<b>-22,205,688</b>	0	18,123,817	-18,123,817
Contas correntes - tomadores	0	0	<b>0</b>	80,403,756	139,836,879	-59,433,123
Reembolso de Sinistros	262,659,205	0	<b>262,659,205</b>	262,659,205	0	262,659,205
<b>Sub-total</b>	<b>262,727,980</b>	<b>94,764,106</b>	<b>167,963,874</b>	<b>343,131,736</b>	<b>223,020,133</b>	<b>120,111,603</b>
<b>Co-seguradoras</b>						
Ensa Seguros SA	438,394,991	-	<b>438,394,991</b>	159,889,150	0	159,889,150
<b>Sub-total</b>	<b>438,394,991</b>	<b>-</b>	<b>438,394,991</b>	<b>159,889,150</b>	<b>-</b>	<b>159,889,150</b>
<b>Total</b>	<b>701,122,971</b>	<b>94,764,106</b>	<b>606,358,865</b>	<b>503,020,886</b>	<b>223,020,133</b>	<b>280,000,753</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 os saldos apresentados dizem respeito essencialmente ao seguinte: (i) prémios recebidos (ii) Comissões a pagar e contas correntes de mediadores, que são constituídas, respectivamente, a comissões de recibos de prémio ainda não cobrados e montantes a liquidar aos mediadores de recibos cuja cobrança já foi efectuada bem como adiantamentos/pagamentos antecipados a mediadores – estratégia comercial usada pela Companhia -; (iii) Reembolsos de sinistros pagos aos prestadores que foram posteriormente avaliados como excluídos das coberturas das respectivas apólices.

### 14 DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

A rubrica de devedores e credores por operações de resseguro corresponde às contas correntes com as resseguradoras com quem a Seguradora opera. Estas rubricas incluem o valor líquido dos prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber e da quota-parte nos sinistros a receber, líquido de eventuais pagamentos/recebimentos efectuados.

Os saldos pendentes em 31 de Dezembro de 2022 e de 31 de Dezembro de 2021 eram os seguintes:

Devedores e credores por operações de resseguro	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
<b>Resseguradores</b>						
Trust Re	0	18,825,984	-18,825,984	0	18,825,984	-18,825,984
Swiss Re	0	0	0	0	0	0
PICC	0	399,415,491	-399,415,491	0	399,415,491	-399,415,491
Aon Biefield	0	244,362,470	-244,362,470	0	244,362,470	-244,362,470
Guy Carpenter	0	494,095,956	-494,095,956	0	494,095,956	-494,095,956
APEX	0	0	0	0	0	0
Bank of China	0	9,565,008	-9,565,008	0	9,565,008	-9,565,008
PAIC	0	0	0	0	0	0
AIG	0	0	0	0	0	0
Tokyo Marine	0	0	0	0	0	0
Diversos	652,731	0	652,731	652,731	0	652,731
<b>Total</b>	<b>652,731</b>	<b>1,166,264,909</b>	<b>1,165,612,178</b>	<b>652,731</b>	<b>1,166,264,909</b>	<b>-1,165,612,178</b>

Não houve variação nos saldos credores de resseguro, a dificuldade de obtenção de divisas que tem dificultado os pagamentos ao exterior. Neste momento a Companhia encontra-se em negociações com os parceiros de resseguro para a regularização dos saldos. Considerando a Administração que os saldos não devem ser actualizados em função da variação cambial até que estes acordos estejam finalizados.

## 15 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

As rubricas de Estado e outros entes públicos, em 31 de Dezembro de 2021 e de 31 de Dezembro de 2021, apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
Imposto sobre os lucros	853,121,560	853,121,560
Imposto de selo	77,684,552	72,531,335
Imposto sobre o Valor Acrescentado	795,240,283	826,111,293
Outros impostos e taxas	40,514,158	12,825,722
Contribuições para a segurança social	6,051,489	13,575,370
<b>TOTAL</b>	<b>1,772,612,041</b>	<b>1,778,165,280</b>

Os outros impostos e taxas compreendem, essencialmente, os montantes referentes ao Imposto sobre o Valor Acrescentado IVA, à taxa para ARSEG, FGA e ao imposto sobre o rendimento do trabalho (IRT) dos colaboradores da companhia.

Adicionalmente neste rúbrica a Companhia contabiliza o valor da estimativa de imposto que apura a entregar ao Estado referente aos resultados obtido no exercício de 2021 e 2022.

## 16 OUTROS DEVEDORES E CREDORES

A rubrica de outros devedores e credores decompunha-se a 31 de Dezembro de 2022 e a 31 de Dezembro de 2021, como segue:

Devedores e credores por outras operações	2022			2021		
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Subscritores de capital	0	0	0	0	0	0
Accionistas	0	0	0	0	0	0
Outras entidades	880,104,269	0	880,104,269	1,958,668,759	343,140,712	1,615,528,047
<b>Total</b>	<b>880,104,269</b>	<b>0</b>	<b>880,104,269</b>	<b>1,958,668,759</b>	<b>343,140,712</b>	<b>1,615,528,047</b>

O saldo credor registado na rúbrica Outras entidades é composto essencialmente por montantes a liquidar a fornecedores.

A significativa diminuição da rubrica de Outros devedores deve-se a regularização dos montantes inicialmente concedidos à Omnisaúde no âmbito dos adiantamentos para a operacionalização da Clínica “Maria Apolo”, bem como a regularização dos montantes em dívida com diversos fornecedores.

## 17 DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

A rubrica de depósitos à ordem e caixa é composta por valores em moeda nacional e em moeda estrangeira. Os valores a 31 de Dezembro de 2022 e a 31 de Dezembro de 2021 eram os seguintes:

Depósitos à ordem e caixa	2022	2021	Variação 2022/2021
<b>Caixa</b>			
Moeda nacional	25,938	1,250	24,688
<b>Sub-total</b>	<b>25,938</b>	<b>1,250</b>	<b>24,688</b>
<b>Depósitos à ordem</b>			
Moeda nacional	87,501,638	220,497,064	-132,995,426
Moeda estrangeira	3,498,795	15,249,481	-11,750,686
<b>Sub-total</b>	<b>91,000,433</b>	<b>235,746,545</b>	<b>-144,746,112</b>
<b>Total</b>	<b>91,026,371</b>	<b>235,747,795</b>	<b>-144,721,423</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 verificou-se um considerável redução no nível de disponibilidades da Companhia redução esta directamente relacionada com a regularização de montantes credores com o pagamentos de diversos terceiros.

## 18 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

O saldo de acréscimos e diferimentos é decomposto como segue:

<b>Acréscimos e diferimentos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Acréscimo para férias e subsídio de férias	3,851,213	3,849,713
Outros Acréscimos de Custos	54,704,961	56,079,961
<b>Acréscimos de Custos</b>	<b>58,556,174</b>	<b>59,929,674</b>
Comissões a reconhecer do Negócio Petroquímico		
<b>Proveitos Diferidos</b>	<b>1,593,878</b>	<b>1,593,878</b>
<b>Acréscimos e diferimentos passivo</b>	<b>60,150,052</b>	<b>61,523,552</b>
Rendas e Alugueres	33,710,743	32,967,730
Seguros	10,735,272	11,297,590
<b>Custos Diferidos</b>	<b>44,446,015</b>	<b>44,265,320</b>
<b>Acréscimos e diferimentos active</b>	<b>44,446,015</b>	<b>44,265,320</b>
<b>TOTAL</b>	<b>-15,704,037</b>	<b>-17,258,232</b>

Os outros acréscimos de custo em 2022 dizem respeito essencialmente à especialização dos custos com férias e subsídio de férias dos colaboradores da Companhia.

A rubrica de “Rendas e alugueres” refere-se às rendas do escritório e das habitações dos colaboradores da companhia.

## 19 CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2022 e 2021 foram os seguintes:

<b>Rubricas</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aplicação de Resultados</b>	<b>Outros Movimentos</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Capital Social</b>				
Capital subscrito	960,000,000	-	-	960,000,000
Capital realizado	960,000,000	-	-	960,000,000
<b>Sub-total</b>	<b>960,000,000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>960,000,000</b>
Reserva legal	-	22,668,608	-	22,668,608
Flutuações de Valores	-	-	-	-
De Imóveis	1,058,075,223	-	-	1,058,075,223
Resultados Transitados	614,776,519	22,668,608	68,005,823	705,450,950
Resultado do Exercício	113,343,040	-	710,548,655	-597,205,615
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>2,746,194,782</b>	<b>22,668,608</b>	<b>-778,554,478</b>	<b>2,148,989,166</b>



## 20 PROVISÃO MATEMÁTICA, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A variação da rubrica de provisão matemática, líquida de resseguro, que representa a variação das responsabilidades da Seguradora com os seguros do ramo vida e de acidentes de trabalho, e está incluída na conta de ganhos e perdas foi a seguinte, para os exercícios de 2022 e 2021:

2022				Unidade: AOA		
Ramo	Provisão matemática - Seguro directo			Provisão matemática - Resseguro cedido		
	2022			2022		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Vida	0	0	0	0	0	0
Acidentes de trabalho	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## 21 PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A variação da rubrica de provisão para riscos em curso, líquida de resseguro, incluída na conta de ganhos e perdas para os exercícios de 2022 e 2021, foi a seguinte:

Ramos	Provisão para riscos em curso - Seguro directo 2022			Provisão para riscos em curso - Resseguro cedido 2022		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens	0	23,824,001	-23,824,001	0	0	0
Outros danos em coisas	28,618,340	0	28,618,340	0	0	0
Automóvel	3,213,668	0	3,213,668	0	0	0
Transportes	40,250,628	38,237,315	2,013,313	0	0	0
Responsabilidade civil	0	801,243	-801,243	0	0	0
Petroquímico	0	257,239,766	-257,239,766	0	225,701,608	-225,701,608
Diversos	595,904,276	0	595,904,276	0	2,206,871	-2,206,871
<b>Total</b>	<b>667,986,912</b>	<b>320,102,325</b>	<b>347,884,586</b>	<b>0</b>	<b>227,908,478</b>	<b>-227,908,478</b>

Ramos	Provisão para riscos em curso - Seguro directo 2021			Provisão para riscos em curso - Resseguro cedido 2021		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens	342 950	1 964 147	-1 621 197	9 534 500	0	9 534 500
Outros danos em coisas	448 087 529	476 201 047	-28 113 518	0	100 003	-100 003
Automóvel	535 425	0	535 425	0	0	0
Transportes	33 821 786	64 732 685	-30 910 899	14 505 854	0	14 505 854
Responsabilidade civil	14 192 098	0	14 192 098		0	0
Petroquímico	767 545 149	456 235 489	311 309 659	41 054 162	270 535 324	-229 481 162
Diversos	3 531 923	0	3 531 923	598 262	2 206 871	-1 608 609
<b>Total</b>	<b>1 268 056 860</b>	<b>999 133 368</b>	<b>268 923 492</b>	<b>65 692 778</b>	<b>272 642 191</b>	<b>-206 949 413</b>

A Provisão para riscos em cursos com referência a 31 de Dezembro de 2022 aumentou ligeiramente face a 2021, muito por conta da emissão de novos contratos de ramo Caução, cujo a sua vigência é superior a 3 anos.

## 22 PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

O montante registado na rubrica de provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho da conta de ganhos e perdas corresponde à variação de 2022 face a 2021 da respectiva conta de Balanço. Ver movimentação na nota 9.

## 23 INDEMNIZAÇÕES, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros para os exercícios de 2022 e 2021 foram os seguintes:

AOA	2022			2021		
	Indemnizações Pagas	Varição provisão para sinistros	Custos com Sinistros	Indemnizações Pagas	Varição provisão para sinistros	Custos com Sinistros
<b>Seguro Directo</b>						
Ramos Vida	427,737,599	45,251,808	472,989,407	176,899,443	749,899,987	926,799,430
Acidentes, Doença e Viagem	275,444,825	97,867,670	177,577,156	151,683,638	520,635,564	368,951,926
Incêndio	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	426,294,200	4,000,000	430,294,200	-	-	-
Automóvel	25,143,920	1,196,272	23,947,648	135,000	4,437,345	4,572,345
Transportes	12,841,248	37,025,668	49,866,916	-	17,187,364	17,187,364
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
RC Geral	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
<b>Sub-total</b>	<b>1,167,461,793</b>	<b>-12,786,465</b>	<b>1,154,675,328</b>	<b>328,718,081</b>	<b>216,514,404</b>	<b>545,232,485</b>
<b>Resseguro Cedido</b>						
Ramos Vida	-	-	-	-	-	-
Acidentes e Doença	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Outros Danos	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	-	-	-	-	-	-
Automóvel	-	-	-	-	-	-
Transportes	-	-	-	-	-	-
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
RC Geral	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
<b>Sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1,167,461,793</b>	<b>-12,786,465</b>	<b>1,154,675,328</b>	<b>328,718,081</b>	<b>584,303,651</b>	<b>913,021,732</b>

Em 2022, os custos com sinistros registaram um ligeiro aumento face 2021. Este aumento está essencialmente relacionado com os custos com sinistros do ramo Vida bem como os do ramo Outros Danos em Coisas.

## 24 COMISSÕES

As comissões processadas por ramo, relativamente ao exercício findo em 2022 e 2021 foram as seguintes:

Comissões, AOA	Comissões	Comissões
<b>Ramo Vida:</b>	<b>0.00</b>	<b>0</b>
<b>Ramo Não Vida:</b>		
Acidentes, Doença e Viagem	6,381,307	16,210,954
Incêndio	0	3,533,780
Automóvel	0	18,497,443
Transportes	4,032,223	0
Outros Danos em Coisas	70,286,078	0
Responsabilidade Civil Geral	2,259,120.02	15476
Petroquímica	0	0
Diversos	0.00	0
<b>Sub-total</b>	<b>82,958,728</b>	<b>38,257,653</b>
<b>TOTAL</b>	<b>82,958,728</b>	<b>38,257,653</b>

## 25 RECEITAS E ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS

Nesta linha estão incluídas as rubricas da conta de ganhos e perdas “Encargos de resseguros cedidos” e “Receitas de resseguros cedidos”.

Os encargos de resseguros cedidos representam os prémios cedidos às resseguradoras, sendo que as receitas de resseguro respeitam às comissões recebidas sobre os prémios cedidos e a quota-parte dos sinistros ocorridos.

Rubricas	Unidade: AOA				Unidade: AOA			
	2022		2021		2022		2021	
	Prémios	Comissões	Indemnizações	Resultado	Prémios	Comissões	Indemnizações	Resultado
Vida	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes, doença e viagens	0	0	0	0	94 871 793	11 182 709	0	-83 689 084
Incêndio e elementos da natureza	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros danos em coisas	0	0	0	0	61 131 735	0	0	-61 131 735
Automóvel	0	0	0	0	738 318	0	0	-738 318
Transportes	0	0	0	0	25 967 679	4 080 635	0	-21 887 044
Petroquímica	2 552 290 880	117 244 674	0	-2 435 046 206	0	0	0	0
Responsabilidade civil	0	0	0	0	0	0	0	0
Diversos	11 101 704	657 696	0	-10 444 008	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2 563 392 585</b>	<b>117 902 370</b>	<b>0</b>	<b>-2 445 490 215</b>	<b>182 709 525</b>	<b>15 263 344</b>	<b>0</b>	<b>-167 446 181</b>

## 26 CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de custos com pessoal pode ser discriminada como detalhe abaixo:

Custos com pessoal	2022	2021
<b>Remunerações</b>		
Dos órgãos sociais	0.00	0
Do pessoal	155,780,261	147,105,457
Encargos sobre remunerações	12,832,180	10,168,389
<b>Sub-total</b>	<b>168,612,441</b>	<b>157,273,846</b>
<b>Outros custos com pessoal</b>		
Seguros obrigatórios	0	18,945,222
Custos de acção social	1,536,500	89,728,001
Outros	384,331,065	266,228,485
<b>Sub-total</b>	<b>385,867,565</b>	<b>374,901,709</b>
<b>TOTAL</b>	<b>554,480,006</b>	<b>532,175,555</b>

O crescimento da rubrica de outros custos com pessoal deve-se essencialmente aos prémios distribuídos aos colaboradores pelo seu desempenho durante o ano e de forma a que os seus colaboradores não percam poder de compra devido à elevada inflação registada pela economia angolana no decorrer do exercício de 2022.

## 27 Outros custos administrativos

De seguida apresentamos em detalhe os outros custos administrativos, para os exercícios de 2022 e 2021:

Outros custos administrativos	2022	2021
Eletricidade	0	0
Combustível	289,845	495,833
Água	0	0
Material de Escritório	4,141,771	4,845,823
Livros e documentação	13,000	26,263
<b>Conservação e reparação</b>	<b>64,404,562</b>	<b>14,648,733</b>
Em edifícios	35,807,535	14,648,733
Em equipamento administrativo	0.00	0
Em equipamento informático	2,416,206	0
Em equipamento Básico	818,842	0
Em equipamento de transporte	25,361,980	0
Em equipamento de Hospitalar	0	0
<b>Rendas e alugueres</b>	<b>68,650,786</b>	<b>84,099,003</b>
De terrenos e edificios alugados	68,650,786	84,099,003
De equipamento	0	0
Despesas de representação	381,443	30,000
Comunicação	3,709,857	2,731,693
<b>Deslocações e estadias</b>	<b>117,368,521</b>	<b>105,948,770</b>
No país	29,805,957	17,492,266
No estrangeiro	87,562,564	88,456,504
Seguros	22,032,861	0
Publicidade e propaganda	97,306,857	11,510,250
Limpeza, higiene e conforto	481,703	662,223
Contencioso e notariado	48,000	226,391
Vigilância e segurança	0	0
Trabalhos especializados	524,071,650	156,250,212

Outros Fornecimentos e Serviços	1,049,841,595	80,793,966
<b>TOTAL</b>	<b>1,952,742,452</b>	<b>462,269,160</b>

Relativamente à rubrica de Outros custos administrativos, esta registou um montante de 1,952 milhares de AOA em 2022, registando deste modo um aumento considerável relativamente ao exercício de 2021, essencialmente explicado pelo acrescimento de custos com Trabalhos especializados, nomeadamente no acompanhamento da implementação da unidade clínica em Saurimo, em Serviços de Consultoria Informática e outros serviços especializados.

Adicionalmente para o corrente exercício, os Outros fornecimentos de serviços também registaram um aumento considerável, devido à elevada taxa de inflação registada pela economia angolano no exercício de 2022, o que fez com que houvesse um incremento generalizado dos custos dos bens e serviços, e a gastos relativos ao desenvolvimento do negócio e apoio técnico”.

## 28 IMPOSTOS E TAXAS

Os impostos e taxas para os exercícios de 2022 e 2021, foram como segue:

AOA	2022	2021
<b>Impostos e Taxas</b>		
Imposto de Selo	-	-
Outros Impostos e Taxas	31,858,299	7,891,841
<b>TOTAL</b>	<b>31,858,299</b>	<b>7,891,841</b>

O aumento da rubrica de impostos e taxas advém da entrada em vigor do código do Imposto de Valor Acrescentado que revogou anterior legislação que previa a aplicação do Imposto de Selo sobre os prémios cobrados e essencialmente pelos demais ajustamentos que ocorreram nos demais impostos.

## 29 AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica de amortizações pode ser discriminada como segue:

Amortizações do exercício	2022	2021
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>		
Outras imobilizações incorpóreas	10,397,351	10,397,351
<b>Sub-total</b>	<b>10,397,351</b>	<b>10,397,351</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>		
Equipamento administrativo	16,445,842	16,445,842
Equipamento informático	57,130,949	66,215,410
Material de transporte.	80,928,512	95,664,412
Equipamento hospitalar	38,756,817	38,402,650
Outras imobilizações corpóreas	6,279,800	5,699,632
<b>Sub-total</b>	<b>199,541,919</b>	<b>222,427,945</b>
<b>TOTAL</b>	<b>209,939,271</b>	<b>232,825,296</b>

## 30 PROVISÕES NÃO TÉCNICAS

Os montantes registados nesta rubrica são relativos à variação das provisões para outros riscos e encargos, provisões para cobranças duvidosas e provisão para prémios em cobrança. O valor desta rubrica corresponde à variação das contas de balanço, conforme verificado na nota 8.

### 31 OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

Os outros custos e proveitos para os exercícios de 2022 e 2021, foi como segue:

<b>Outros Proveitos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Correcções relativas a exercícios anteriores	179,749,078	28,129,827
Diferenças de câmbio favoráveis	2,783,376	33,524,412
Amortizações	0	0
Outros proveitos	485,131	18,678,539
<b>Proveitos e ganhos extraordinários</b>	<b>183,017,584</b>	<b>80,332,778</b>
<b>TOTAL</b>	<b>183,017,584</b>	<b>80,332,778</b>
	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Outros Custos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Multas não fiscais	11,177,403	28,258,659
Correcções de exercícios anteriores	80,403,757	286,284,766
Ofertas	52,955,891	12,887,260
Quotas ASAN	26,880,000	6,305,135
Outros custos	0	0
Encargos	0	372,503,688
<b>Custos e Perdas Extraordinárias</b>	<b>171,417,051</b>	<b>706,239,509</b>
Despesas bancárias	1,309,679	1,153,967
Diferenças de câmbio desfavoráveis	11,066,945	35,901,952
Encargos Co-seguro	55,836,000.00	96756223.06
Outros	0	0
<b>Outros custos</b>	<b>68,212,624</b>	<b>133,812,142</b>
<b>TOTAL</b>	<b>239,629,676</b>	<b>840,051,651</b>

### 32 PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

A totalidade dos prémios brutos emitidos respeitantes a contractos celebrados no exercício de 2022 ascende a 4.489.860 milhares de Kwanzas, sendo que destes 1.261.860 milhares foram cedidos em resseguro.

No exercício de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Prémios Brutos Emitidos, AOA	2022			2021		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
<b>Ramo Vida:</b>	<b>389,813,478</b>	<b>0</b>	<b>389,813,478</b>	<b>595,427,742</b>	<b>0</b>	<b>595,427,742</b>
<b>Ramo Não Vida:</b>						
Acidentes e Doença e Viagem	705,559,999	0	705,559,999	1016840634.00	0.00	1 016 840 634
Incêndio	0.00	0	0	0.00	0.00	0.00
Outros danos em coisas	177,758,788	0	177,758,788	-46 621 171	0.00	-46 621 171
Automóvel	109,229,024	0	109,229,024	0.00	0.00	0.00
Petroquímica	1,295,167,629.12	-1,204,832,260.15	90,335,369	2 853 306 674	-2 552 290 880	301 015 793
RC Geral	25,424,025	0.00	25,424,025	27 659 450	0.00	27 659 450
Transportes	159,955,514	-53,614,150	106,341,364	142 915 321	0.00	142 915 321
Diversos	1,626,951,997.52	-3,414,299.31	1,623,537,698	772 210 945	-11 101 704	761 109 240
<b>Sub-total</b>	<b>4,100,046,976</b>	<b>-1,261,860,710</b>	<b>2,838,186,267</b>	<b>4 766 311 853</b>	<b>-2 563 392 585</b>	<b>2 202 919 268</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4,489,860,454</b>	<b>-1,261,860,710</b>	<b>3,227,999,744</b>	<b>5,361,739,595</b>	<b>-2,563,392,585</b>	<b>2 798 347 010</b>

No exercício de 2022 a Companhia registou uma redução do nível de prémios emitidos comparativamente ao ano de 2021, muito influenciado pela redução da carteira nos seguros petroquímico e saúde.

### 33 MARGEM DE SOLVÊNCIA

A margem de solvência da Prudential Seguros em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, medida nos termos do Decreto Executivo nº6/03 de 24 de Janeiro e em função da cobertura das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

Margem de Solvência	2022	2021
Elementos constitutivos	1,818,059,813.47	2 450 370 930
Elementos a constituir	1,227,113,978.91	2 281 272 126
Excesso (défice) de margem de solvência	590,945,834.56	169 098 804
Taxa de cobertura	148.16%	107.00%

### 34 EVENTOS SUBSEQUENTES

À data de autorização para emissão das demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.